

Projeto por menos partidos na tevê

O líder do PDT na Câmara, Vivaldo Barbosa, quer cassar os sete minutos e meio de tempo, dentro do horário gratuito de rádio e televisão, destinados aos 15 candidatos à Presidência da República de partidos que não têm representação parlamentar no Senado ou na Câmara e que têm direito, cada um, a 30 segundos diários.

Para isso, ele vai apresentar projeto de lei, tão logo termine o recesso parlamentar, em 1º de agosto, revogando o dispositivo da lei eleitoral que destina "30 segundos a cada partido político sem representação no Congresso Nacional". O objetivo de Vivaldo Barbosa é diminuir o tempo de propaganda eleitoral e evitar o aparecimento na televisão de partidos sem ex-

pressão e candidatos sem a mínima condição eleitoral, além de reduzir de 28 para 13 o número de candidatos à Presidência da República com acesso à tevê.

Essa proposta de Vivaldo Barbosa, segundo as lideranças do PDS e do PT na Câmara — únicas com parlamentares em Brasília na tarde de ontem —, não deverá prosperar, uma vez que a lei eleitoral aprovada pela Câmara e pelo Senado e sancionada, com vetos, pelo presidente da República, foi ratificada em acordo de lideranças, pouco antes do recesso, sem alterações. No PDT, porém, informa-se que o projeto já teria o apoio dos líderes Ibsen Pinheiro (PMDB), Câmara, Plínio de Arruda Sampaio (PT) e Ronan Tito (PMDB, Senado).